



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **CARTA DO XIV ENCONTRO DO SETOR DAS IEES E IMES DO ANDES-SN**

Os docentes participantes do **XIV Encontro do Setor** das IEES e IMES do ANDES-SN, reunidos de 16 a 18 de setembro, em Salvador/BA, em acordo com as últimas deliberações coletivas do ANDES-SN, manifestam seu repúdio ao governo ilegítimo de Michel Temer e todos os ataques anunciados de retirada de direitos dos trabalhadores e favorecimento do capital.

As universidades estaduais, por meio de seus trabalhadores e trabalhadoras e estudantes organizados, vêm construindo intensas lutas contra os ataques desferidos pelos governos estaduais à educação, à falta de financiamento e condições de trabalho e estudo. O discurso da suposta crise fiscal dos estados esconde o sucateamento e a destruição das universidades públicas em prol da prioridade que os governos têm dado às isenções fiscais para as grandes empresas e ao pagamento de juros da dívida pública.

As contrarreformas do governo Lula, principalmente quanto à previdência social, tiveram continuidade no governo Dilma. O ilegítimo governo Temer veio para consolidar o projeto neoliberal iniciado desde os anos 1990, no mundo capitalista e no Brasil, institucionalizando os arrochos salariais e o desmonte do serviço público por meio de projetos como a PEC 241, a PLS 204, a PLP 257 (PLC 59), e as anunciadas contrarreformas das leis trabalhistas e da Previdência Social. Essas medidas afetam não só o serviço público federal, estadual e municipal, mas o conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras. Outra importante agenda de luta é a intensificação das ações do Movimento Escola sem Mordação no enfrentamento do Movimento Escola sem Partido, na verdade de partido único, que visa hegemonizar o pensamento conservador nas escolas, criminalizando os docentes, retirando a autonomia didático pedagógica dos trabalhadores e trabalhadoras da educação. Este movimento reforça as opressões contra as mulheres, a população negra e indígena e a LGBTIfobia ao defender a retirada dos currículos das discussões de gênero, raça e sexualidade.

Assim, o setor de IEES e IMES do ANDES-SN referenda a necessidade da unidade de ação entre todos os trabalhadores, sindicatos e centrais sindicais, em todas as lutas, greves e nas ruas para derrotar o governo Temer e toda tentativa de retirada de direitos. Indicamos às assembleias de base do setor os dias 22 e 29 de setembro, como dias de luta com paralisações, mobilizações, construção de atos, debates e participação em todas as atividades nos estados. As seções sindicais devem fomentar em todas as universidades a criação de comissões com todos os segmentos da comunidade para organizar a greve geral!

**Fora Temer! Contra a política de conciliação de classes, o ajuste fiscal e a retirada de direitos! Pela Auditoria da dívida pública! Rumo à Greve Geral!**

**Salvador, 18 de setembro de 2016**

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.